

## Dr. Craig Keener, Atos, Aula 4

### Credibilidade dos Milagres

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 4, Credibilidade dos Milagres.

Nas sessões anteriores, examinamos alguns aspectos históricos de Lucas e Atos.

Estas são importantes na medida em que estamos interessados em informações históricas, e deveríamos olhar pelo menos um pouco no livro de Atos, já que é uma monografia histórica. Tenha em mente que quando falamos de informação histórica, aconteceu muito mais na história do que podemos demonstrar historicamente e que os próprios textos de historiadores são uma forma de evidência. Então, o problema é que quando procuramos provas que corroborem, nem sempre as temos.

Assim, até onde podemos dizer em termos históricos, Lucas é um historiador muito bom. Como cristãos, podemos estar inclinados a dizer, bem, estamos inclinados a dizer ainda mais do que isso. Quero dizer, Atos faz parte do nosso cânone.

Acreditamos que Deus fala conosco através disso como cristãos. Mas o que eu estava tentando fazer era pesquisar como podemos abordar isso usando os métodos históricos de que dispomos. Mas agora quero examinar algo característico dos escritos de Lucas.

Lucas está escrevendo uma obra em dois volumes e, na verdade, havia um gênero de obras paralelas. Plutarco escreveria biografias paralelas de, digamos, Alexandre e César, um conquistador grego e um conquistador romano. As comparações não foram totalmente merecidas.

César acabou de fazer uma boa propaganda. Mas, em qualquer caso, ele muitas vezes tinha biografias gregas e romanas paralelas, e era tão popular que algumas pessoas até escreveram imitações suas. No Antigo Testamento, você vê Elias e depois Eliseu repetindo muitas das obras de Elias.

Você não tem dois volumes para isso. Você também tem Josué repetindo algumas das obras de Moisés, como a divisão do Jordão. Não é como a divisão do Yom Suph, o mar, mas mesmo assim a divisão do Jordão.

E às vezes há paralelos literários entre eles. Mas os gregos desenvolveram isso em grande medida, e Lucas é capaz de fazer uso desse tipo de técnica. Não é que ele deixe de fora algo para o qual não haja paralelo, mas Luke gosta de enfatizar paralelos onde ele tem material que se encaixa nisso.

Então, nos ajuda ler Lucas e Atos juntos. Agora, obviamente, no nível da autoria, há poucas dúvidas. Luke escreveu os dois volumes.

Mas em termos de vidas paralelas, há muitas semelhanças entre o volume de Lucas e o livro de Atos. Obviamente, o cenário é bem diferente. Galiléia rural para grande parte do evangelho e centros urbanos no mundo do Mediterrâneo Oriental durante grande parte do segundo volume, começando com Jerusalém.

Mas é um trabalho em dois volumes. E nos exemplos de vidas paralelas que temos, Jesus é ungido, e essa linguagem é usada especialmente para Jesus. Isaías 61 e Lucas 4, e então é aplicado a Jesus novamente em seu discurso em Atos 10:38. Mas também, a igreja é capacitada pelo Espírito.

Joel 2 é citado em Atos 2. Você tem, no início de seus ministérios públicos, uma declaração programática do Antigo Testamento para Jesus, Isaías 61, e para a igreja, Joel 2. Você tem os sinais de Jesus. Muitos deles se repetem com os sinais de Pedro e Paulo, a cura de um paralítico, por exemplo. Você tem três provações de Jesus.

Isto está no evangelho de Lucas e somente no evangelho de Lucas. Três julgamentos de Jesus, dois diante de um governador e um diante de Herodes. Nesse caso, é Herodes Antipas.

Três julgamentos de Paulo no final de Atos. Na verdade, há outras provações a caminho, mas três provações no final, duas diante de governadores e uma diante de Herodes. Neste caso, Herodes Agripa II.

Pai, perdoe-os porque eles não sabem o que estão fazendo. Lucas capítulo 24. E dos quatro evangelhos, está apenas em Lucas.

Bem, como responde o primeiro mártir em Atos? Senhor, não coloque este pecado sob sua responsabilidade. Pai, Jesus diz, entre em suas mãos. Eu entrego meu espírito.

Estêvão, seguindo o exemplo de seu Senhor em Atos, capítulo sete, Senhor, receba meu espírito. Então, você tem esses paralelos. Agora, algumas pessoas olharão para os paralelos e dirão: ok, isso só precisa ser inventado.

Porém, coisas como, entre em suas mãos, eu entrego meu espírito. Luke não faz questão disso. Lucas pode nem saber disso, mas temos evidências de que, naquela hora do dia, essa era uma das orações que o povo judeu fazia regularmente a partir de um salmo que diz: Eu me comprometo com você.

Então, essa linguagem seria adequada para Jesus. Ela se ajusta ao contexto histórico do próprio Jesus. E um mártir iria querer seguir o exemplo de Jesus? Bem, geralmente quando somos perseguidos, tentamos seguir o exemplo de Jesus hoje.

Então por que não? Mas, de qualquer forma, o fato de Lucas enfatizar a conexão é o ponto que quero destacar. Comprimento. Frequentemente, os escritores criaram simetria, livros de comprimento aproximadamente igual, quando você tem vários volumes.

Na verdade, eles eram frequentemente limitados a determinados comprimentos. É por isso que Josefo, quando chega ao final de um dos volumes de uma de suas obras, diz: opa, fiquei sem espaço. Falo com você novamente no próximo volume.

Você tinha que ter cuidado. Você só tinha tanto espaço no volume. Lucas e Atos, se você contar o número de palavras neles e contar o número de palavras no evangelho de Mateus, eles terão aproximadamente o mesmo comprimento que os outros.

Mark tem aproximadamente metade desse comprimento. John tem cerca de dois terços desse comprimento. Provavelmente estamos lidando com comprimentos padronizados de pergaminhos e eles podem ser muito caros.

Novamente, Romanos, são apenas 16 capítulos sobre a extensão de Marcos. Romanos, foi estimado por alguns estudiosos recentes que Romanos custaria algo em torno de US\$ 2.000 na moeda corrente dos EUA em termos do preço do papiro e do escriba e assim por diante. Embora o escriba ali, Tércio, desde Romanos 16:22, fosse provavelmente um voluntário, mas ele é um crente com certeza.

Mas no caso dos evangelhos, estes são empreendimentos literários importantes para pessoas que não faziam parte da elite. Então, eles provavelmente estão usando pergaminhos de comprimento padronizado. E Mateus, Lucas e Atos estavam próximos do comprimento máximo dos pergaminhos normais, entre 32 e 35 pés de comprimento.

Atos provavelmente tinha cerca de 10 metros de comprimento. Estava na extremidade mais curta desse continuum. Algumas pessoas pensam que o livro de Atos está inacabado em certos lugares.

Não tenho certeza se esse é o caso, mas é o que alguns argumentaram. Certamente tentou os escribas do texto ocidental a expandir o texto de Atos. Embora algumas pessoas pensem que Lucas adicionou isso mais tarde, acho que provavelmente foi uma tradição posterior.

Mas em qualquer caso, publicação do livro de Atos. Bom, normalmente obras antigas eram publicadas, por assim dizer, depois de escritas. Eles podem ter duas cópias originais.

Haveria leituras públicas em jantares. Bem, a igreja também teve seu jantar em grupo. A Ceia do Senhor era uma espécie de banquete nas primeiras igrejas domésticas.

Então, alguns banquetes teriam entretenimento. E a diversão poderia ser dança, ser música. Normalmente era música, mas muitas vezes também podiam ser leituras.

Neste caso, a igreja primitiva não estaria tendo entretenimento, mas estaria tendo leituras. Leituras das escrituras que eles tinham, que era o Antigo Testamento, mas também leituras, como diz Justino Mártir, das memórias dos apóstolos, que incluíam, bem, ele conheceu especialmente os evangelhos, aparentemente. Por causa do feedback que os escritores recebiam durante essas leituras, muitas vezes eles conseguiam revisá-las.

Às vezes, eles os lançavam em várias edições. E à medida que as pessoas ouviam sobre isso, as pessoas que realmente gostaram deles poderiam fazer outras cópias. Claro, você não tinha maneiras de produzi-los em massa, exceto por alguém que, você sabe, poderia ter uma pessoa lendo em uma sala cheia de escribas, anotando.

Isso foi o mais próximo que eles tiveram da produção em massa. Normalmente, as coisas eram copiadas de um pergaminho para outro. Bem, um dos possíveis propósitos de Atos é legal, não necessariamente para o julgamento de Paulo em si, mas para registrar precedentes legais consistentes em favor dos primeiros cristãos.

Cada tribunal romano relatado no livro de Atos, bem como no Evangelho de Lucas, os declara inocentes. Alguns pensam que Atos foi um documento judicial para Paulo. Isso provavelmente é um exagero, mas foi escrito provavelmente pela mesma razão que os precedentes de Josefo para o Judaísmo, para argumentar que o Cristianismo deveria ser legal e não ser perseguido.

Munição legal para quando você estiver em circunstâncias como Lucas 21:15, você será levado perante governadores e governantes por causa do meu nome. Você não precisa pensar antecipadamente no que vai dizer, mas isso lhe dará antecipadamente o equipamento no qual você poderá desenhar. E isto abriu o caminho para advogados e filósofos cristãos posteriores, pessoas como Tertuliano e Justino, que argumentavam contra os cristãos terem de ser perseguidos.

Isto nos leva a falar sobre o propósito apologético. Isso foi feito em diferentes frentes. Tribunais romanos, filósofos gregos, agricultores rurais asiáticos e objeções judaicas.

As objeções judaicas são, na verdade, relevantes também para os tribunais romanos, porque era importante mostrar que as pessoas que as traziam perante esses tribunais romanos não eram as que estavam sendo consistentes com a sua antiga tradição. Na verdade, eram os seguidores de Jesus que estavam sendo consistentes com a antiga tradição. Esse foi um debate judaico interno.

Um dos temas do livro de Atos é que nada pode detê-lo. A palavra impedir e desimpedido aparece apenas algumas vezes no livro de Atos. O que pode me impedir de ser batizado? O oficial do tribunal africano diz no capítulo 8 de Atos, ou no capítulo 10 de Atos, quem pode proibir que recebam o batismo? Mas em Atos capítulo 28, versículo 31, termina com esta nota que Paulo continuou a compartilhar o evangelho abertamente e sem impedimentos.

Contanto que você esteja lidando apenas com um sistema romano normal e não depois que Nero enlouqueceu e todos o viram como sendo totalmente abusivo e tirânico, eles foram capazes de fazer as coisas abertamente e sem impedimentos. Então, a relação com o Judaísmo também foi muito importante. As religiões antigas eram respeitadas pela sua idade e os crentes em Jesus podiam dizer: o Antigo Testamento é o nosso livro e também somos uma voz autêntica do Judaísmo.

Ou, mais precisamente, diriam, somos a autêntica voz da lei e dos profetas. Assim, Lucas naturalmente enfatiza o cumprimento dos motivos do Antigo Testamento. Ele faz isso de maneira um pouco diferente de Mateus, mas ambos enfatizam o cumprimento das promessas de Deus.

E, claro, Lucas também escreve porque se preocupa com a história. Caso contrário, ele não escolheria esse gênero para escrever. A mensagem de Lucas Atos.

Vou mencionar apenas alguns dos temas, não todos, mas apenas alguns exemplos. A oração foi um grande problema em Lucas-Atos. Lucas 1, Lucas 3, Lucas 5, Lucas 6, Lucas 9 e assim por diante.

Sinais e maravilhas são uma característica importante para chamar a atenção para o evangelho. Podemos conversar sobre isso mais tarde. O espírito é mencionado mais de 70 vezes em Lucas-Atos.

Obviamente, Lucas dá grande ênfase ao espírito e também ao espírito realizando sinais e maravilhas e ao espírito movendo as pessoas em oração e assim por diante. Evangelismo ou testemunho aparece quase 30 vezes. Bem, o termo testemunha aparece quase 30 vezes.

O evangelismo é mais difundido do que isso. Os marginalizados. É claro que esta é uma ênfase importante no evangelho de Lucas, ênfase nos pobres, e assim por diante.

Você tem isso no livro de Atos, mas o principal grupo marginalizado que está sendo enfatizado no livro de Atos são os gentios. Assim, no evangelho de Lucas, Jesus passa tempo com pecadores que são moralmente marginalizados e os fariseus zombam disso. Os fariseus reclamam disso.

Você chega ao espírito que move Pedro em responder às necessidades dos gentios em relação ao evangelho. E em Atos capítulo 11, por volta do versículo três, ele é chamado para o tapete por seus irmãos crentes. O problema com os fariseus não era serem judeus.

O problema com os fariseus não era nem mesmo serem fariseus. O problema com os fariseus era que às vezes, como pessoas religiosas, temos ideias sobre como as coisas deveriam ser feitas e Deus nem sempre trabalha dentro das nossas caixas. Então, em Atos, você tem o povo da igreja de Jerusalém, judeus crentes em Jesus que desaprovam o que Pedro faz até que ele seja capaz de convencê-los, bem, veja, Deus me fez fazer isso.

O espírito foi derramado sobre essas pessoas. Deus queria alcançar essas pessoas. Você dá ênfase aos marginalizados.

Você também dá grande ênfase à comunicação intercultural. A missão é a ênfase central, eu diria, do livro de Atos. E, novamente, isso é algo sobre o qual falaremos mais em breve.

Olhando em particular, apenas alguns exemplos da questão da oração. Lucas capítulo um, versículo 10, Zacarias está orando no templo. Quando o espírito vem sobre Jesus em Lucas 3.21, Lucas é o único a mencionar que, no seu batismo, Jesus estava orando.

E temos isso várias outras vezes. Seus discípulos lhe pedem, Lucas 11, que nos ensine a orar como João ensinou seus discípulos. Eles esperam até que ele termine.

Eles são muito respeitosos com isso. Lucas capítulo 18, versículo um, as pessoas sempre devem orar e não desmaiar. Lucas 19.46, a casa de oração.

Lucas 21:36, vigie e ore. Lucas 22, ele chama os discípulos para vigiar e orar. Atos 1.14, eles estão reunidos em oração, esperando pelo dia de Pentecostes.

Atos 2:42, novamente, os discípulos, todos os crentes estão orando juntos. E Atos 3:1, é durante a hora de oração, dando um exemplo específico de como eles iriam orar juntos. E então Deus faz um milagre.

Atos 6, eles oram antes de nomear sucessores. Atos 8, também nos versículos 22 e 24, eles oram antes que o espírito seja derramado. Atos 9:11, Saulo, Paulo está orando antes de receber o espírito e a cura de sua visão.

Atos 10, Atos 11, Atos 12 e assim por diante. Apenas muita oração. É um grande tema no livro de Atos.

Há também um foco principal na evangelização do mundo. E esta, penso eu, é a principal ênfase em Atos. Evangelismo capacitado pelo Espírito através das fronteiras culturais, Atos 1:8. Agora estou passando para a questão dos milagres.

É um grande problema. Se os discursos ocupam um quarto do livro de Atos, as histórias de milagres e de exorcismo ocupam cerca de um quinto do livro de Atos. É por isso que fiz algumas pesquisas especiais sobre isso.

Meu livro de dois volumes sobre milagres, na verdade, deveria ser apenas parte do meu comentário sobre Atos. Originalmente, seria uma nota de rodapé no meu comentário de Atos, mas depois que o capítulo chegou a ter cerca de 200 páginas, percebemos que precisava ser um livro separado. E então, quando o livro foi lançado, já tinha 1.100 páginas, e teria sido ainda mais se eu continuasse escrevendo em vez de publicá-lo, porque há muito que você pode dizer e muito material com o qual pode trabalhar.

Mas de qualquer forma, por causa desse interesse pelo livro de Atos, comecei a pesquisar sobre milagres, incluindo os milagres de Jesus. Bem, quão confiáveis são as fontes? Bem, temos boas razões para acreditar nisso, porque estamos lidando com biografias antigas, no caso dos Evangelhos, ou com uma monografia histórica antiga, no caso de Atos. As fontes são confiáveis e estamos lidando com fontes que temos motivos para acreditar que são cuidadosas com as fontes.

A forma como Lucas edita os milagres, ele substitui Marcos, por exemplo. Luke não está adicionando muitas informações novas. Ele pode dizer que todos glorificaram ao Senhor, mesmo que Marcos não tenha dito isso.

Mas quero dizer, se as pessoas virem um milagre, o que farão? Algumas pessoas tornaram-se hostis, mas a maioria das pessoas dará graças a Deus se acreditarem em Deus. Assim, olhando para os milagres de Jesus, as histórias de milagres constituem cerca de um terço do Evangelho de Marcos e cerca de 20% do livro de Atos. Mas no Ocidente temos um problema circular.

Uma das razões pelas quais os estudiosos ocidentais questionaram os Evangelhos e Atos é que eles incluem relatos de milagres. Bem, o que há de errado com os relatórios milagrosos? Estudiosos ocidentais anteriores disseram que as testemunhas oculares nunca alegaram milagres dramáticos como os dos Evangelhos. Eles estavam corretos? Bem, em muitas partes do mundo as pessoas diriam que isso é um absurdo.

Isso não está correto. Este é um problema ocidental. Então, se você fosse de uma parte do mundo onde você diz que isso é absurdo, pelo menos o que vou lhe dizer é que se você topar com algumas pessoas que foram treinadas no Ocidente para pensar da maneira que os ocidentais pensam, você terá algumas boas respostas para eles.

E se você estiver no Ocidente, bem, poderá lucrar com isso em particular. Mas David Friedrich Strauss, em 1800, argumentou que o que temos nos Evangelhos, temos muitos mitos e lendas porque essas coisas surgiram ao longo de múltiplas gerações. Nenhuma testemunha ocular afirmaria realmente esse tipo de milagre.

Essas histórias tiveram que crescer do nada ou apenas de algo muito pequeno. O que a maioria das pessoas não sabe sobre Strauss é que Strauss tinha um amigo chamado Edward Morica. Morica teve um problema de coluna diagnosticado que o impediu de andar.

Mas depois de Morica ter passado algum tempo com Johann Christoph Blumhardt, um pastor luterano alemão conhecido pela oração pelos enfermos e pelo exorcismo, o amigo de Strauss, Morica, foi curado. A próxima carta que Strauss recebe dele é que ele está caminhando nas montanhas. E Strauss escreve uma carta para outro amigo em comum e diz: ah, perdemos Morica. Morica passou para a superstição agora. Agora, pense nisso. Strauss diz que os milagres devem surgir apenas de acréscimos lendários ou muitos dos tipos de milagres que temos nos Evangelhos seriam apenas mitos ou acréscimos lendários. E ainda assim, um amigo de Strauss foi curado. Strauss atribuiu isso a causas puramente psicossomáticas, apesar do diagnóstico médico. Mas Strauss não disse, bem, isto é apenas uma lenda que levou gerações a evoluir.

Existem relatos de testemunhas oculares confiáveis hoje? Vejamos primeiro algumas das fontes médicas. Dr. Rex Gardner escreveu um livro chamado Cura Milagres. E ele próprio é médico.

Ele escreveu sobre isso também para o British Medical Journal. Mas um de seus relatos é sobre uma menina de nove anos. Ela estava surda devido a danos no nervo auditivo.



Enquanto ela não tivesse aparelhos auditivos, ela não conseguia ouvir nada, mas orava pela cura. Ela foi curada instantaneamente. O fonoaudiólogo que a testou um dia antes de ela ser curada disse: isso é impossível.

Isso é dano ao nervo auditivo. Isso não vai simplesmente embora. Mas ela foi curada instantaneamente.

O fonoaudiólogo disse que não tenho explicação para isso. Isto é simplesmente incrível porque os testes do dia seguinte mostraram que a audição dela estava normal. Testemunhas oculares, algumas das quais conheço, relatam a cura de surdos não-cristãos em nome de Jesus em Moçambique.

As pessoas irão para aldeias onde não há igreja e pregarão sobre Jesus. Eles vão exibir o filme Jesus. E às vezes eles chamam as pessoas para orar e elas são curadas.

E às vezes eles estão apenas pregando sobre Jesus. E antes de terminarem a sua pregação, algumas pessoas começam a ser curadas. E conversei com testemunhas oculares disso.

Tem sido tão dramático, especialmente com curas de surdez, que toda uma região que foi classificada como não cristã é agora classificada como predominantemente cristã. Foi documentado com alguns exames médicos. A informação foi publicada no Southern Medical Journal, nos Estados Unidos, em setembro de 2010.

Naturalmente, alguns críticos que não ficaram satisfeitos com esta abordagem responderam, especialmente na Internet, que as condições de teste não são ideais nas zonas rurais de Moçambique. Agora pode ser diferente no momento em que você estiver assistindo isso, mas certamente, pelo menos no momento em que esses testes foram realizados, é verdade. As condições de teste não eram ideais nas zonas rurais de Moçambique.

Mas uma das autoras do estudo, professora da Universidade de Indiana, publicou um livro, *Testing Prayer*, publicado pela Harvard University Press em 2012. Ela não diz, ok, estes foram milagres feitos por Deus, mas ela dá a evidência, mais algumas evidências por trás do estudo. E é, bem, acho que é bastante convincente.

Eu acho que se você não começar com um viés a priori de que milagres não podem acontecer, se você estiver aberto à possibilidade de que até mesmo isso possa acontecer, o que é um ponto de partida meio neutro, certo? Se você começar pelo menos com essa possibilidade, você estará convencido de que as pessoas passaram de surdas a ouvintes, de cegas a videntes, quando oraram por elas, porque o teste foi feito antes e depois. Lisa Larios estava morrendo com uma doença ósea degenerativa. Seus pais nem lhe contaram que ela estava morrendo.

Eles a levaram para uma reunião de um evangelista de cura. E o que quer que você pense sobre os evangelistas de cura não é realmente relevante neste caso porque o evangelista de cura não teve realmente a oportunidade de orar por ela. Mas nesta atmosfera onde as pessoas estavam orando e falando sobre orar pela cura, Lisa Larios de repente pulou da cadeira de rodas e correu.

Bem, você diz que talvez tenha sido, por motivos psicossomáticos, ela apenas teve uma explosão de adrenalina, mas ela não era fisicamente capaz de fazer isso antes. Ela foi testada posteriormente e os testes mostraram que ela não apenas foi curada da doença, mas mesmo onde seus ossos haviam degenerado, seus ossos haviam sido curados. Isso não é algo que acontece naturalmente por si só.

Bruce Vanatta foi esmagado quando um caminhão caiu sobre ele e a maior parte de seu intestino delgado foi destruída. Depois de várias cirurgias, ele ainda tinha um quarto do intestino delgado sobrando. E para a parte do intestino que era necessária, o íleo, faltavam apenas 25 centímetros.

Normalmente tem 350 centímetros, então nem 10%. Ele caiu de 180 libras para 125 libras enquanto morria lentamente de fome. Mas alguém se sentiu levado a voar de sua casa em Nova York para Wisconsin e orar por Bruce e foi até ele no hospital e se sentiu levado a ordenar que seu intestino delgado crescesse em nome de Jesus.

E Bruce sentiu algo como um choque elétrico percorrendo seu corpo. A documentação médica, que está disponível, nós temos a documentação médica. Documentação médica, isso é algo como, você sabe, você ouve falar, bem, as pessoas às vezes dizem, bem, se Deus faz milagres, por que nunca voltamos a ter um membro amputado crescendo? Bem, também não temos nada disso relatado no livro de Atos ou nos Evangelhos, mas isso é algo equivalente a um membro amputado que volta a crescer.

O intestino delgado não tem todo o seu comprimento, mas é maior do que o necessário para funcionar normalmente. Agora tem cerca de metade do comprimento normal. Está totalmente funcional.

Cresceu de 116 centímetros de comprimento para algo entre 275 e 300 centímetros de comprimento, até agora mais que dobrou. O intestino delgado pode aumentar em um adulto, mas não pode crescer mais. Então, isso foi um milagre e não há outra explicação médica para isso.

Cura instantânea de uma fratura nas costas, foi o que o Dr. Numbera, da Nigéria, forneceu. Uma série de outros relatos de médicos, curando feridas profundas. Carl Cockerell, membro de uma igreja batista americana em Michigan, quebrou o tornozelo no Missouri e foi engessado e mantido em um hospital durante a noite, sentiu como se o Senhor tivesse aparecido a ele e o curado.

Então, o médico do Missouri disse: ok, você pode voltar para Michigan se quiser. Você não pode dirigir sozinho, mas sua esposa pode dirigir, se você quiser. Mas imediatamente você precisa consultar seu médico lá.

Acompanhado, o médico lá, eles fizeram um novo laudo de radiologia e o médico olhou o novo laudo de radiologia, que foi tirado oito dias depois do primeiro, e disse, bom, você não só não está com o tornozelo quebrado, isso mostra que você nunca teve um tornozelo quebrado. Outro caso, Joy Wannifred, que teve um caso clássico de heteroforia vertical, tão clássico, aliás, que foi a foto dela que apareceu no panfleto divulgando a condição. E ainda assim, quando um estudante da Universidade Taylor estava orando por ela, ela foi instantaneamente e completamente curada após anos dessa condição.

Ela também teve um encontro espiritual dramático, e isso também é frequente nessas coisas, mas estou apenas tentando me concentrar no assunto. Ela não precisava mais de óculos, ao contrário de mim. Ela agora tinha visão 20-20.

Ela foi curada de todos os outros problemas de heteroforia vertical. Agora, quando eu forneço a vocês a documentação médica, os documentos médicos, mesmo tendo o formulário original com todos os nomes, isso é considerado apropriado nos Estados Unidos, e também é uma exigência legal, pelo que entendi, de privacidade. leis. Omiti os nomes dos médicos, mas tenho os originais que contêm as informações.

Outro médico de Cuba estava compartilhando comigo sobre queimaduras graves: meia hora depois de orar, a mão ficou completamente normal, como se não tivesse sido queimada. A Igreja Católica manteve documentação médica cuidadosa para muitos milagres que relata e, em muitos casos, estes são muito convincentes. O depoimento de testemunhas oculares também é importante, mesmo para pessoas que não são médicos.

O depoimento de uma testemunha ocular é uma forma de prova na sociologia, na antropologia, no jornalismo, na historiografia, que é muito relevante aqui e no direito. Há muitas coisas que não poderíamos fazer, não poderíamos saber se não pudéssemos usar evidências de testemunhas oculares. E sendo os milagres acontecimentos dentro da história, acontecimentos únicos dentro da história, não são algo replicável.

Você não pode experimentá-los e fazê-los novamente. O mesmo que se alguém morresse, você não pode matá-lo novamente para ver como foi feito. Mas podemos depender, em grande medida, de testemunhas oculares, e fazemos isso normalmente para outras coisas, e deveríamos fazer isso também para eventos como milagres.

E vou dar alguns exemplos de minhas entrevistas ou de fontes publicadas que tenho boas razões para acreditar que são confiáveis. Agora, quando estiver fazendo isso, lembre-se de que o livro tem 1.100 páginas. Consegui mais material desde então, então são apenas amostras.

A documentação médica foi amostrada. Esses exemplos também são amostras. Mas um princípio que estou seguindo é que um número menor de testemunhas oculares deveria contar mais do que um número maior de não-testemunhas céticos.

E aplicaríamos isso à maioria dos outros tipos de reivindicações. Por exemplo, pelo menos na minha cultura, se houver um acidente de trânsito, o policial vai querer entrevistar as testemunhas que estiveram presentes no acidente. Então, o que acontece se alguém chegar e disser, não foi isso que aconteceu.

Eu sei que não foi isso que aconteceu. E o policial diz, bem, senhor ou senhora, você pode me dizer o que viu acontecer? Bem, eu não vi nada acontecer. Eu não estava lá.

É por isso que eu sabia que isso não aconteceu. Não levaríamos isso muito a sério. Por que levaríamos isso a sério se alguém dissesse, bem, eu sei que milagres não acontecem porque nunca vi nenhum.

Quando temos, como descobriremos, milhões de pessoas que afirmam ter visto alguns, não deveríamos começar pelo menos explorando algumas dessas afirmações? Algumas dessas afirmações podem não ser milagres genuínos, mas e se algumas o fizerem? Se alguma afirmação for comprovada como milagres genuínos, então temos que levar os milagres muito a sério. Agora, não quero que você me entenda mal. Não estou afirmando que todos pelos quais oramos serão curados.

Você pode ver que tenho calvície de padrão masculino. Eu tenho que usar óculos. E falando mais sério, minha esposa e eu sofremos abortos espontâneos.

Não é que não oramos. Não é que não tivéssemos fé. Nem todo mundo por quem oramos é curado o tempo todo, mas Deus às vezes faz isso e às vezes de maneira dramática.

Às vezes as pessoas dizem, bem, você não tem nenhuma testemunha confiável. Esse foi o argumento de David Hume. Nenhuma testemunha confiável era algo a perder.

Eu acho que Wansuk e Julie Ma deveriam ser considerados confiáveis. Wansuk é diretor do Oxford Centre for Mission Studies, onde Julie também leciona. Ambos têm doutorado.

E, claro, o Oxford Centre for Mission Studies fica em Oxford. Certa vez, eu estava falando sobre isso em uma conferência na Universidade de Oxford e fui até o Centro

de Estudos Missionários de Oxford durante um intervalo e disse: ei, Wansuk, acabei de compartilhar sua história. Mas, de qualquer forma, eles relataram ter visto uma série de curas.

Mas uma das curas que eles relataram ter visto foi aquela em que não é preciso ser médico para reconhecer que se tratava de algo dramático. Um grande bócio desapareceu instantaneamente enquanto eles oravam. Eles eram testemunhas.

Havia outros presentes que eram testemunhas. Outro caso é Luther O'Connor. Ele é professor assistente de Estudos Metodistas Unidos no Seminário Teológico Unido.

Ele orou por uma mulher nas Filipinas e ela tinha um implante de metal inflexível na perna. Ela não conseguiu dobrar a perna. Você pode ver a cicatriz onde foi colocado.

Bem, ele orou por ela e ela sentiu calor na perna. E de repente ela ficou surpresa e se agachou, o que normalmente você pensaria que ela não teria conseguido fazer. Ela se agachou e então você vê que ela estava completamente curada.

Se você puder mostrar que ela conseguiu dobrar a perna. Agora, não tenho os resultados médicos aqui. Não sei dizer se o implante de metal desapareceu, mas se ainda estava lá, agora era um implante de metal dobrável porque ela conseguia dobrar a perna.

Perguntei a Danny McCain, porque trabalhamos juntos na Nigéria durante três verões, mas ele estava lá há décadas exercendo ministério lá. Presumi que ele me daria alguns relatos de testemunhas oculares da Nigéria. Ele é um ministro Wesleyano.

Apenas estou tentando mostrar que isso é relatado em uma ampla variedade de diferentes tipos de círculos cristãos. Bem, disse Danny, agora posso contar algo que testemunhei nos Estados Unidos quando era menino. Meu irmãozinho caiu em uma banheira com água escaldante.

Ele se queimou muito com a água muito quente que foi colocada ali. Danny entrou em detalhes sobre como isso era feito naquela época, mas ele ficou tão escaldado que, enquanto os médicos tentavam tirar sua roupa, sua pele estava rasgada. Então, eles estavam orando por seu irmãozinho.

E enquanto eles estavam orando, ele de repente percebeu que seu irmãozinho havia parado de chorar. E ele olhou para cima e viu que a pele de seu irmãozinho, que estava toda escaldada, muito, muito queimada, agora estava brilhante e rosada, completamente nova. Danny diz que me lembro disso como se fosse ontem.

E, claro, havia muitas outras testemunhas presentes para isso. Meu irmão Chris e eu testemunhamos algo quando eu ainda era um jovem cristão e meu irmão Chris também era um jovem cristão. Chris fez doutorado em física, que era o que eu estava interessado em fazer na época.

Mas nós testemunhamos isso. Nós dois éramos bastante novos crentes. Estávamos ajudando num estudo bíblico em uma casa de repouso e havia lá uma mulher chamada Bárbara.

E toda semana Bárbara dizia: gostaria de poder andar. Eu gostaria de poder andar. Bem, um dia o líder do estudo bíblico, Don, disse: Estou cansado disso.

E ele foi até Bárbara. Ele agarrou-a pela mão. Ele disse, em nome de Jesus Cristo de Nazaré, levante-se e ande.

Fiquei horrorizado. Se se pode dizer que a fé é um preconceito, não posso ser acusado dela neste caso. Eu poderia dizer pela expressão em seu rosto que ela também estava horrorizada.

Se isso fosse psicossomático, não era porque ela tivesse alguma fé. Foi porque Don fez isso. E não é assim que a psicossomática deveria funcionar.

Mas, de qualquer forma, pensei que ela iria cair. Pela expressão em seu rosto, pensei que ela fosse cair no chão, mas ele a conduziu pela sala. E a partir daí Bárbara pôde andar.

Cegueira curada. Vou apenas dar algumas categorias diferentes disso agora. Encontrei cerca de 350 relatos de cegueira curada.

Alguns deles eu não saberia como avaliá-los, mas alguns deles são muito confiáveis. Novamente, alguns deles do Dr. Rex Gardner. Mas vou me concentrar em alguns relatos que não foram publicados em outros lugares, relatos de pessoas que conheço diretamente e que testemunharam isso.

Em 2004, Flint McLaughlin, diretor do Instituto de Transformação de Negócios da Universidade de Cambridge, orou por um homem cego no norte da Índia com olhos turvos. E o homem foi curado instantaneamente. Não era apenas Flint quem estava lá, mas algumas outras testemunhas oculares que desde então compartilharam comigo seus relatos sobre isso.

Este é o campo onde o homem correu em círculos, louvando a Deus. E é aqui que ele estava contando sua história. Acredito que possa ter sido um orfanato ou algo assim, mas onde quer que fosse, ele estava contando uma história e começou a chorar.

E um dos americanos que estava lá disse: por que você está chorando? Ele disse porque sempre ouvi crianças, mas nunca tinha visto seus rostos antes. E aqui estão alguns americanos com ele. Dr. Bunga Shibaku Kato, um amigo meu, trabalhamos juntos em questões de reconciliação étnica.

Bem, era nisso que estávamos trabalhando. Ele é o presidente da Universidade Shalom em Bunya, Congo RDC. Mas como eu estava escrevendo este livro sobre milagres naquele momento, perguntei a ele: bem, você já viu alguma coisa? Ele disse, ah, sim.

Anos atrás, quando eu era muito mais jovem, eu e alguns de meus amigos estávamos fazendo evangelismo em uma vila e eles nos trouxeram uma mulher de cerca de sessenta anos que era cega e nos perguntaram se poderíamos orar por ela. Disse que nada mais a ajudou. A ajuda médica não funcionou.

Os xamãs e os curandeiros tradicionais não ajudaram. Você pode fazer alguma coisa? Eles disseram que nunca tentamos isso antes. Isto não fazia parte da tradição da igreja deles, mas viemos para que o nome de Deus fosse glorificado.

Então, vamos orar e ver o que ele pode fazer. Eles oraram por cerca de dois minutos e ela começou a gritar, eu posso ver, eu posso ver, e a dançar. Ela permaneceu com visão pelo resto de sua vida.

Um de meus alunos, um batista de Camarões, fez seu doutorado em ministério num seminário onde eu lecionava. Paul Mokake, ele orou por alguém com olhos cegos e os olhos cegos estavam abertos. Bem, ele tinha várias histórias de milagres diferentes.

Então, ele não chamou minha atenção para isso, mas uma de minhas outras alunas, uma estudante afro-americana chamada Yolanda, que estava visitando Camarões, testemunhou isso. Ela nos contou sobre isso. Então, perguntei a Paul e ele disse, sim, isso aconteceu.

Temos contas de Gabriel Woldu na Etiópia, uma série de outras contas. Vou passar para uma conta de Greg Spencer. Greg Spencer estava ficando cego por causa da degeneração macular.

A degeneração macular não é algo que normalmente se reverte. Então, ele estava ficando cego. A essa altura, ele já estava legalmente cego, foi colocado em situação de deficiência e recebeu algum treinamento sobre como funcionar como alguém cego.

Ele foi a um retiro onde orava pela cura de sua mente. Ele não estava orando pela cura de sua visão, mas Deus lhe deu um benefício extra. Deus não apenas curou sua mente, mas quando abriu os olhos, percebeu que podia ver.

Ele foi testado. Eles concordaram que ele podia ver, mas a Administração da Segurança Social disse-lhe, bem, você não precisa trabalhar. Você está com deficiência.

Isso é algo nos Estados Unidos, onde cuidamos de pessoas que precisam de cuidados. Ele percebeu que podia ver, mas eles não foram prontamente persuadidos porque disseram: não, isso deve ter sido uma fraude. Você deve ter apenas fingido que não conseguia enxergar porque a degeneração macular não desaparece.

Mas depois de um ano de estudo, depois de consultar todos os médicos, eles finalmente emitiram um relatório e disseram, bem, ele experimentou um retorno notável de sua acuidade visual e, portanto, não sofrerá mais deficiência. Ele precisa voltar ao trabalho. Vou dar alguns outros relatos de algo que normalmente não é considerado psicossomático.

Normalmente, a cura da cegueira não é psicossomática. É muito raro que uma pessoa seja cega psicossomática, especialmente em casos de catarata ou degeneração macular. E temos relatos de pessoas que foram curadas nesse tipo de circunstância.

Ressuscitações de mortos, normalmente as pessoas não são consideradas psicossomáticamente mortas. Agora uma pessoa pode ser diagnosticada erroneamente como morta. Às vezes, presume-se erroneamente que alguém está morto, mas não presumimos que isso aconteça com muita frequência, porque se acontecesse, bem, estaríamos enterrando muitas pessoas prematuramente.

Então, você sabe, não sei com que frequência isso acontece, mas você não esperaria isso, a menos que enterrássemos muitas e muitas pessoas prematuramente. Você não esperaria que isso acontecesse, digamos, mais do que, você sabe, uma pessoa em cada dez conheceria alguém com quem isso aconteceu ou que testemunhou isso acontecer. E, no entanto, quando comecei a perguntar, eu não sabia disso antes porque não tinha perguntado, mas quando comecei a perguntar entre mim e minha esposa, conhecíamos pelo menos 10 pessoas e essas eram pessoas que conhecíamos bastante bem.

Poderíamos expandir isso além disso, mas conhecíamos cerca de 10 pessoas que haviam testemunhado ou experimentado tais reanimações. Agora, quais são as chances, se você disser uma chance em 10, de conhecermos alguém, então, o que eu acho bastante generoso, porque provavelmente as chances são menores do que isso, a menos que realmente estejamos enterrando muitas pessoas prematuramente. Se



as probabilidades forem de uma probabilidade em 10, então, para conhecermos cerca de 10 pessoas, as probabilidades seriam algo como uma em 10 mil milhões, uma em 10 elevado à décima potência.

Você sabe, não há como calcular com precisão as probabilidades, mas o que estou tentando salientar é que isso provavelmente não é apenas uma coincidência que em círculos onde as pessoas oram, às vezes esse tipo de coisa acontece. Eles parecem agrupar-se em círculos onde as pessoas oram. E aconteceu que fui eu quem escreveu este livro.

Então isso torna ainda mais improvável que seja uma coincidência. Temos vários desses relatórios ao longo da história. Temos este relatório nos Padres da Igreja.

Várias vezes Irineu fala sobre esta parte da igreja, ele está condenando pessoas que ele diz serem cismáticas e terem falsas doutrinas. Ele diz, mas há uma outra parte da igreja que faz parte da verdadeira igreja e eles relataram uma série de levantamentos. Portanto, Deus está claramente trabalhando na verdadeira igreja.

John Wesley, há uma experiência que parece ser uma elevação em seu diário. Então, isso é registrado em primeira mão quando aconteceu, em 25 de dezembro de 1742. Ele orou pelo Sr. Myrick, que parecia estar morto, e ele reviveu.

Temos relatórios de médicos. Um deles é do Dr. Chauncey Crandall, que é cardiologista em West Palm Beach. Um homem chamado Jeff Markin deu entrada no hospital.

Ele já estava morto há 40 minutos quando o Dr. Crandall foi chamado. Isso é morto, significando flatline. Ele não tinha batimentos cardíacos.

Eles estavam tentando reanimá-lo, tentando reanimá-lo, mas ele não tinha batimentos cardíacos e não havia nada que pudessem fazer. Então, o Dr. Crandall foi chamado para certificar o óbvio como cardiologista e ele certificou isso. Ele estava voltando para sua ronda em outra parte do hospital quando sentiu que o Espírito Santo o inspirou a voltar e orar para que aquele homem tivesse outra chance.

Agora, isso é obviamente muito raro. As pessoas normalmente não têm outra chance, mas ele voltou e um de seus colegas entrou com ele e ele orou pelo homem e disse: Deus, se você quer que este homem tenha outra chance de conhecê-lo, eu oro para que você ' eu o ressuscitarei dentre os mortos. A enfermeira estava olhando para ele como se ele fosse louco.

Mas o Dr. Crandall virou-se para seu colega e disse: dê um choque nele com uma pá mais uma vez. Ainda não haviam tirado todo o aparato dele. Ah, a enfermeira estava começando a preparar o corpo para o necrotério.

E o outro médico disse, todos concordamos que ele está morto. Quero dizer, você poderia olhar para as mãos dele, disse-me o Dr. Crandall. Seus dedos já estavam pretos por causa da cianose, mas uma vez ele o deu um choque com uma pá e algo notável aconteceu, algo que normalmente não acontece mesmo depois que uma pessoa fica deprimida por um minuto.

Imediatamente, o homem teve batimentos cardíacos normais e a enfermeira começou a gritar: Dr. Crandall, Dr. Crandall, o que você fez? Seis minutos sem oxigênio, uma pessoa deveria ter, na melhor das hipóteses, danos cerebrais irreparáveis, se é que poderia ser reanimada. Mas era um sábado e na segunda-feira o Dr. Crandall voltou ao hospital. Ele foi visitar o homem e eles estavam conversando.

O homem não teve danos cerebrais e se recuperou. E esta é uma foto do Dr. Crandall participando do batismo de Jeff Markin. Ele teve outra chance e conheceu o Senhor.

Dr. Sean George, é médico na Austrália. Ele morreu na presença de colegas médicos. Ele estava tendo um ataque cardíaco.

Ele se registrou e eles passaram 55 minutos tentando reanimá-lo. Ele era seu colega. Ele era precioso para eles.

Mas finalmente, seus órgãos estavam falhando. Não havia nada que eles pudessem fazer. Disseram para a esposa dele, que estava com ele, você precisa entrar e se despedir e depois tiraremos o aparelho de suporte de vida porque não há esperança.

Ela se ajoelhou e orou para que Deus o restaurasse. Imediatamente, seu coração começou a bater. Um de seus colegas disse mais tarde que essa é a pior coisa que eu poderia imaginar, porque seu coração começou a bater.

Mais cedo ou mais tarde, ele terá que ser retirado do aparelho de suporte vital porque, a essa altura, seu cérebro é um vegetal. Quero dizer, não há como ele ser restaurado. Bem, demorou um pouco para sua restauração ser completada, mas ele não teve danos cerebrais e está praticando medicina novamente.

Para quem diz que essas coisas nunca aconteceriam nos Estados Unidos, a Dra. Deborah Watson, era minha colega no Novo Testamento, uma das minhas colegas no Novo Testamento em um seminário onde eu lecionava. Debbie cresceu na casa de um ministro batista. Seu pai era um ministro batista.

Sua irmã mais nova, quando era bebê, estava em um berço bem alto. De alguma forma, ele se moveu e sua irmãzinha caiu do alto. Ela caiu em um chão de concreto na parte de trás da cabeça.

Eles correram para ela, sem som, sem movimento. O pai a pegou. Parecia que a parte de trás do seu crânio estava esmagada.

Eles a levaram ao médico, orando freneticamente durante todo o caminho. O médico a chamou de lado para trabalhar nela e depois de alguns minutos saiu e disse: onde você disse que sentiu que o crânio dela estava esmagado? Ele colocou a mão de volta na nuca e na nuca dela. Não havia nada de errado.

Ela estava bem a partir de então. A foto que mostrei é uma foto deles quando estavam juntos como uma família no Dia de Ação de Graças. Ela está agora na casa dos 40 anos, pelo menos pela última vez que verifiquei.

Temos uma série de reivindicações de aumentos na Índia. Numa dissertação que falava sobre o início de um movimento popular, de pessoas que se voltavam para a fé em Cristo entre o povo da tribo Nishi, numa altura em que havia muito poucos cristãos, ou poucos, se é que existiam, cristãos entre o povo da tribo Nishi, havia um funcionário do governo cujo filho estava morrendo e os sacrifícios a diferentes deuses falharam. Nenhuma ajuda médica funcionou.

O farmacêutico sugeriu: por que você não tenta orar a Jesus, o Deus cristão? Dizem que ele ressuscitou dos mortos alguém chamado Lázaro. Então, o oficial voltou e, pelo que sabiam, seu filho estava morto. Ele disse: Jesus, você, o Deus cristão que ressuscitou Lázaro dentre os mortos, eu te seguirei se você ressuscitar meu filho.

Agora, não estou fingindo que isso é algo que sempre vai funcionar, que isso sempre acontece, mas foi o que ele disse nesse caso. Seu filho foi criado. Ele se tornou um crente.

Começou um movimento popular entre o povo tribal Nishi, e é a isso que tem sido atribuída a propagação do evangelho entre esse grupo de pessoas, e isso ocorre nos últimos tempos. Dois sociólogos ocidentais, ambos cristãos, não são pentecostais, mas estavam estudando o pentecostalismo global. Entrevistaram pessoas locais numa comunidade, incluindo um ancião de uma aldeia hindu, onde foi relatado que uma mulher tinha regressado à vida depois de ter sido declarada morta, sem respiração ou pulso.

Em outro caso, um pastor indiano orou por uma menina que estava morta com vermes saindo do nariz. Provavelmente a morte não foi um diagnóstico errado nesse caso. Provavelmente ela estava gravemente morta.

Ela voltou à vida. Ela relatou sua experiência de vida após a morte. Os jornais locais cobriram a história, por isso ficou bem conhecida na comunidade local.

Um pastor em Mumbai compartilhou comigo um relato que aconteceu em um centro de retiros. Este era um centro de retiro não apenas para cristãos, era para todos, e eles estavam realizando um retiro na igreja lá, mas havia outras famílias lá. Eles encontraram um menino hindu, Vikram, deitado no fundo de uma piscina.

E assim, um deles, uma enfermeira, e outro, um intercessor, levaram o menino para tentar levá-lo para um hospital, enquanto o resto do grupo ficou para trás e orou por ele. Bem, eles chegaram ao hospital. O primeiro médico disse que esta criança está morta.

Não há nada que eu possa fazer. Eu não posso lidar com isso. Eles o levaram a outro médico e esse médico tentou valentemente reanimar o menino, mas nada pôde ser feito.

Então, uma hora e meia depois, eles voltam e trazem Vikram de volta para onde os outros estão orando e Vikram agora está vivo. E de fato, essas fotos que vocês viram e estão vendo agora de Vikram, foram depois que ele foi revivido. Às vezes, no caso de afogamento em água fria, uma pessoa pode sobreviver por algum tempo após o afogamento, mas mesmo assim demora um pouco para que a pessoa seja reanimada e se recupere totalmente.

Ele estava totalmente recuperado e a água não estava fria. Não foi um afogamento em água fria, sem gelo ou algo assim. Ele disse que ouviu o nome de Jesus e então foi libertado.

Seus pais, que eram hindus, sabem que ele nunca tinha ouvido esse nome antes. E aqui estão algumas fotos de Vikram e sua família juntando-se aos cristãos em seu culto de adoração. Há uma irmã que entrevistei nas Filipinas.

Ela foi diagnosticada com câncer de fígado em 1983, mas não tinha condições de pagar o tratamento. Acho que ela talvez tomasse uma aspirina o tempo todo. No ano seguinte, ela foi levada ao hospital simplesmente para morrer.

Seu abdômen estava inchado. Ela foi declarada morta e enviada para o necrotério. Uma hora e 45 minutos depois, no necrotério, uma ministra batista estava orando ali com uma de suas amigas.

E eu disse: pelo que o ministro batista estava orando? Ela estava orando para que você fosse revivido ou o quê? Ela disse: Não acho que era por isso que ela estava orando, mas realmente não sei pelo que ela estava orando. Eu estava morto. Então, algumas pessoas relatam uma experiência post-mortem.

Nesse caso, disse meu amigo, não experimentei nada. Era como se eu estivesse dormindo e então acordei. Mas no caso de hoje, ela voltou à vida.

Seu abdômen não estava mais inchado. Ela não tinha mais o câncer. E o médico que lhe disse que ela iria morrer inicialmente não acreditou que fosse ela. E quando descobriu que era ela, o médico se converteu.

O próximo relato que recebi foi de um de meus vizinhos. Meu vizinho é da Indonésia. E o relato que ele me deu foi de um amigo próximo dele. Vou mostrar algumas fotos disso, mas por favor feche os olhos durante isso se você não for bom em lidar com a visão de sangue. A cena original era realmente mais sangrenta, mas o corpo havia sido movido.

Como você pode ver, Dominguez teve o pescoço cortado de uma forma que normalmente uma pessoa não conseguiria sobreviver. E as pessoas que transportavam o seu corpo transportavam o seu corpo como se não esperassem que ele estivesse vivo. Agora, essas são fotos tiradas do noticiário.

Ele precisou de intervenção médica, mas os médicos inicialmente pensaram que ele estava morto, mas ele teve uma visão do céu. O Senhor o enviou de volta ao corpo. E então, quando os médicos perceberam que ele estava vivo, costuraram seu pescoço para trás.

Eles fizeram um ótimo trabalho com isso. Ele ainda tem a cicatriz para mostrar, mas está vivo. Eu estava apresentando alguns desses relatos numa conferência de estudiosos porque os estudiosos do Ocidente muitas vezes não acreditam nessas coisas.

E chegamos às histórias de milagres nos evangelhos ou atos e as tratamos como se fossem problemáticas. Então, eu estava sugerindo que talvez se ouvíssemos mais alguns relatos do mundo majoritário, poderíamos aprender algumas coisas sobre pelo menos uma maneira diferente de ver isso. Quando terminei, uma das pessoas que fez uma pergunta ou comentário foi o professor Ayodeji Adewuya, como o chamamos de Ayo. [Você pode ver Ayo e seu excelente ensino sobre 2 Coríntios em [Biblicalelearning.org](http://Biblicalelearning.org)]

Ele levantou-se atrás e disse, bem, na verdade, ele é professor nos EUA agora, mas é da Nigéria. Ele disse que quando meu filho nasceu em 1981, ele foi declarado morto ao nascer. Oramos por ele durante meia hora. Originalmente, eu havia anotado 20 minutos. Ele disse, não, não, são 30 minutos. Mas oraram por ele durante meia hora e seu filho voltou à vida. Seu filho não teve danos cerebrais e agora concluiu seu mestrado em Ciências na Universidade de Londres.

Outro amigo com quem trabalhei durante três verões na Nigéria. E ele é oficial de pesquisa de um ministério lá. Ele tinha feito muito ministério em diferentes partes do país e muita pesquisa em diferentes partes do país. Então pensei, bem, agora que

estou trabalhando neste livro de milagres, deixe-me perguntar ao Leo. Então, eu estava perguntando a alguns amigos africanos, vocês têm alguma conta? Leo, você tem alguma conta? E Leo disse, bem, não muitos.

Então, ele me enviou apenas sete páginas de relatos de milagres que ele conhecia diretamente. E um deles estava numa aldeia no norte da Nigéria, onde fazia pesquisas. Os vizinhos do seu anfitrião entregaram-lhe o filho morto, pelo menos até onde se sabia, a criança estava morta. E ele chamou a criança de lado e rezou por algumas horas, disse ele, e então finalmente devolveu a criança viva aos pais.

Outro exemplo é alguém que conheci do mesmo ministério. Agora, no caso dele, eu nem pensei em perguntar a ele, mas algumas outras pessoas que eu conhecia mencionaram, ah, você deveria perguntar a ele porque isso aconteceu com ele.

Timothy Olanoday. Eu tinha visto a cicatriz que ele tinha, mas nunca perguntei do que se tratava. E não estávamos conversando sobre milagres, então nunca perguntei a ele: você viu algum milagre? Mas algumas outras pessoas me informaram, então escrevi para ele e ele me contou.

Em 1985, ele sofreu um grave acidente de carro. E havia duas pessoas, uma de cada veículo, que foram declaradas mortas. A outra pessoa que estava com ele em seu veículo perdeu as pernas, mas foi declarado morto.

A polícia não encontrou pulso ou batimento cardíaco. Eles o levaram para o hospital. Do hospital, ele foi encaminhado para o necrotério.

Por volta das 3h da manhã, no necrotério, encontraram-no em movimento e o mandaram de volta ao hospital. Ele estava nesse estado há cerca de oito horas. Agora os médicos presumiam que ele teria graves danos cerebrais.

Ele precisava de ajuda médica. Ele ficou no hospital por três semanas antes de receber alta, mas estava vivo e não apresentava danos cerebrais permanentes. E o cirurgião, que também era professor da faculdade de medicina lá, disse que não havia outra maneira de explicar isso a não ser por um milagre.

E Timothy é agora um líder no movimento missionário nigeriano. E ensinei durante três verões e o conheço muito bem. Ele também é um padre anglicano neste momento.

Agora, você sabe, você poderia dizer, bem, talvez se você apenas orar por todos que morrem, de vez em quando alguém voltará à vida. Então, às vezes eu perguntava às pessoas, perguntava ao Leo, você já orou para que mais alguém fosse criado? Ele disse, no caso dele, sim, uma vez. Rezei pelo meu melhor amigo que morreu e não voltou à vida.

Mas um em cada dois não é tão ruim. Quero dizer, quando o evangelho estava em jogo numa aldeia, naquela época a pessoa voltava. Perguntei a Chauncey Crandall, o cardiologista.

Ele disse, sim, uma vez antes disso, meu próprio filho morreu de leucemia. E foi devastador. Rezei para que ele não voltasse.

Mas decidi que confiaria em Deus de qualquer maneira, porque Deus é digno de nossa confiança, quer ele faça algo que pedimos ou não. E foi por isso que eu estava pronto quando senti que o espírito me levou a orar por outra pessoa. Nesse caso, foi o espírito que o levou diretamente a fazer isso.

Agora, na próxima sessão, darei mais alguns relatos. Esses relatos são relatos que conheço de dentro da minha própria família, dos meus parentes e especialmente da família da minha esposa. Eu poderia lhe dar uma da minha parte, mas é algo que meu irmão sabe, e não algo direto.

Então, basta dizer tudo isso, provavelmente é mais do que coincidência que estes sejam círculos onde, por causa do evangelho ou com a liderança direta do espírito, Deus levantou alguém. Falaremos mais sobre isso na próxima sessão.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 4, Credibilidade dos Milagres.